

## PREVALÊNCIA DE TUBERCULOSE BOVINA

CAMPOS, S. S.

A tuberculose bovina atualmente é uma zoonose que causa grandes prejuízos econômicos à pecuária brasileira e apesar de possuir uma legislação do Ministério da Agricultura para sua profilaxia, não existe uma vigilância sanitária efetiva para o controle desta moléstia. A doença ocorre enzooticamente nos rebanhos bovinos de corte ou leiteiros em todo o território nacional, comprometendo a produtividade do plantel e conseqüentemente a produção nacional e as exportações. A doença é transmitida ao homem principalmente pela ingestão de leite cru contaminado. Pode-se também contrair o *Mycobacterium bovis* pela ingestão de carne contaminada, mas de maneira remota. Porém, tal risco não deve ser ignorado considerando-se o grande número de abates clandestinos, ou mesmo, o abate de animais descartados de rebanhos positivos em matadouros que não atendem as normas de inspeção exigidos pelo rigor da lei. No presente estudo, tendo como referência um matadouro sob inspeção oficial, foi possível constatar que de uma amostra de 4890 animais abatidos entre os meses de fevereiro à junho de 2007, 12 (0,25%) foram considerados positivos. Apesar da baixa prevalência de infecção por *Mycobacterium bovis* no matadouro, esta apresenta grande risco à saúde pública, pois em matadouros sob inspeção oficial as carcaças são condenadas, o que provavelmente não acontece nos abates clandestinos, o que reforça a necessidade de se fiscalizar todas as fases da preparação da carne até o seu consumo.